8ª Conferência Municipal de Saúde é concluída com a eleição dos delegados para Conferência Estadual

Date : 11-07-2015

Durante dois dias 9 e 10 de julho, usuários, estudantes, profissionais de saúde e gestores discutiram a saúde pública de Vitória da Conquista na 8ª Conferência Municipal de Saúde que trouxe como tema para apreciação “Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: Direito do povo brasileiro”. Os 216 delegados mais os ouvintes, divididos em seis grupos, discutiram e votaram 177 propostas escolhidas durante as 52 pré-conferências realizadas.

Depois de apreciadas pelos grupos, o documento final para aprovação da plenária contou com 71 propostas que contemplaram as áreas voltadas ao acesso e qualidade da assistência, como ampliação de equipes de saúde da família e construção de unidades de saúde.

Para a secretária de Saúde, Márcia Viviane de Araújo, a conferência é o principal evento do controle social do SUS. “É neste espaço de ampla participação popular, garantido pela Lei nº 8.142/90, que estamos propondo as ações de saúde para os próximos quatro anos no Plano Municipal de Saúde”, ressaltou.

Ao final da plenária, foram aprovadas mais de 50 propostas para o documento final, 16 propostas para a Conferência Estadual e moções, bem como foram eleitos 16 delegados titulares e 16 suplentes para Conferência Estadual que será realizada em setembro.

A usuária Maria de Fátima Amorim que foi eleita delegada avaliou como positiva a Conferência. “Discutimos aqui não só a importância do SUS mas também a sua sustentação, a exemplo do subfinanciamento, pois nós sabemos que sem recursos o SUS não sobrevive e todos nós dependemos dele para uma saúde de qualidade”, destacou Fátima.

A enfermeira Ariana Ludmilla Oliveira Neves, foi eleita delegada representando os trabalhadores e acredita que Conferência é a reafirmação da importância da participação popular e dos trabalhadores. “Sinto-me orgulhosa em poder participar deste momento e poder levar nossas propostas para serem defendidas na Conferência Estadual”, afirmou Ludmilla.